

# TRABALHADORES ONTEM E HOJE

**José Alaor Moreira Branco**

**Prof. André Marcos Vieira Soltau**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Turma HID0301 – História do Pensamento Político e Econômico

24/10/2009

## RESUMO

*No início da Revolução Industrial as condições das fábricas eram precárias, com péssima iluminação, muito abafados e sujos. Os trabalhadores recebiam salários muito baixos trabalhando até 18 horas por dia e estavam sujeitos a castigos físicos. Também era empregado o trabalho infantil e feminino. Não havia direitos trabalhistas como férias, auxílio doença, décimo terceiro ou qualquer outro benefício. Os desempregados ficavam sem nenhum tipo de auxílio e passavam por situações precárias. Buscando melhores condições, os empregados das fábricas começaram a formar as 'trade unions', espécie de sindicatos, que tinham o objetivo de melhorar as condições de trabalho. Certamente houve também movimentos violentos, com os trabalhadores invadindo as fábricas e quebrando os equipamentos, como forma de protesto. Apesar de a Revolução Industrial tornar os métodos de produção mais eficientes e fazer com que os produtos passassem a ser produzidos mais rapidamente, barateando o preço e estimulando o consumo, aumentou também o número de desempregados. As máquinas foram substituindo, aos poucos, a mão-de-obra humana. A poluição ambiental, o aumento da poluição sonora, o êxodo rural e o crescimento desordenado das cidades também foram conseqüências nocivas para a sociedade. Até os dias de hoje, o desemprego é um dos grandes problemas nos países em desenvolvimento.*

Palavras-chaves: revolução, trabalhadores, desempregados, problemas.

## 1 INTRODUÇÃO

Processo histórico de transformação tanto econômica quanto social, a Revolução Industrial influenciou o mundo todo, transformando a economia, formando grandes empresas e fazendo com que o trabalho assalariado passasse a predominar, ou seja, o capitalismo industrial passou a dominar a sociedade.

Descobertas de novos mercados, acúmulo de capitais e a revolução comercial foram os fatores que contribuíram para o aparecimento da revolução industrial, que teve como ponto de início a Inglaterra, pela sua supremacia naval, disponibilidade de mão-de-obra e triunfo da ideologia liberal.

Com o desenvolvimento dos transportes e maneiras de produção, houve uma aceleração na migração do campo para a cidade, com a criação de um grande exército de reserva. Grandes invenções surgiram como a máquina de fiar e o bastidor hidráulico, que marcaram a substituição da energia física pela mecânica no processo de produção. Na área de transportes, o barco a vapor e a locomotiva foram as grandes invenções.

## **2. OS TRABALHADORES DA REVOLUÇÃO**

E os trabalhadores, como ficaram? Suas condições de trabalho e vida foram caracterizadas por longas jornadas de trabalho, salários ínfimos que os obrigavam a trabalhar sem parar, nenhuma garantia contra acidentes, trabalho infantil e feminino com salários ainda menores, além de encarceramento do operário que abandonasse o trabalho.

Eram aprendizes órfãos? – Todos aprendizes órfãos. E com que idade eram admitidos? – Os que vinham de Londres tinham entre 7 e 11 anos. Os que vinha de Liverpool tinham de 8 a 15 anos. Até que idade eram aprendizes? – Até 21 anos. Qual o horário de trabalho? – De 5 da manhã até 8 da noite. Quinze horas diárias era um horário normal? – Sim. Quando as fábricas paravam para reparos ou falta de algodão, tinham crianças, posteriormente, de trabalhar mais para recuperar o tempo parado? – Sim. As crianças ficavam de pé ou sentadas para trabalhar? – De pé. Durante o tempo todo? – Sim. Havia acidentes nas máquinas com as crianças? – Muito frequentemente. (HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro. Zahar. 1983. P. 191).

Com tantos feitos tecnológicos, as mudanças sociais também ocorreram, com as indústrias perdendo totalmente feições caseiras e o aparecimento de grandes conglomerados econômicos, além de uma intensificação da exploração do trabalho operário. Urbanização desenfreada e sem planejamento, epidemias causadas pelo acúmulo de populações em centros sem infra-estrutura também aparecem como consequência da revolução industrial.

As fábricas, cada vez mais poderosas, determinavam um processo irreversível. As nações procuravam melhores fornecedores de matérias-primas, caracterizando esse período não apenas como um mero processo de avanço, mas também um período de intensas mudanças sociais nem sempre positivas.

O capitalismo industrial impôs-se através da predominância do trabalho assalariado e da atividade industrial. A formação de cidades industriais afetou profundamente a sociedade através do êxodo rural e, conseqüentemente, o crescimento da vida urbana, bem como o aumento da população

mundial. Na política viu-se a queda do estado absolutista e o aparecimento de idéias políticas, sociais e econômicas que tentavam explicar essa nova situação, visando solucionar os novos problemas.

Com a revolução industrial houve a passagem da sociedade rural para a industrial, a mecanização da indústria e da agricultura, o desenvolvimento fabril, dos transportes e das comunicações e a expansão do capitalismo, agora controlando praticamente todos os setores de atividade econômica. Este acelerado processo de urbanização fez com que os trabalhadores formassem, então, uma nova classe, se organizando em sindicatos, podendo ser considerado o aspecto mais importante e relevante, quando se aponta as conseqüências da revolução.

Com a expansão das indústrias têxteis os camponeses foram simplesmente expulsos de suas terras para dar lugar a grandes plantações que forneceriam matéria-prima para essas indústrias. Esses camponeses acabaram parando nas cidades, encontrando empregos na indústria, o que causou excesso de mão-de-obra e a conseqüente diminuição dos salários que, em sua maioria, eram apenas o suficiente para alimentar a família. Podiam se considerar felizes os trabalhadores que não morriam de fome.

### **3 A REVOLUÇÃO HOJE**

Hoje os trabalhadores são assombrados pelo desemprego, causado pelas transformações que ocorrem no modelo do desenvolvimento produtivo e tecnológico predominante nos países capitalistas. Não se pode dizer que os robôs ou as novas tecnologias de produção são os únicos causadores do desemprego, pois existem razões de ordem econômica, social, institucional e geopolítica.

Hoje, com o sistema de terceirização adotado por muitas empresas, a questão do desemprego tecnológico, na visão dos otimistas, será resolvida pela própria tecnologia que estimulará o surgimento de novos setores produtivos, exigindo novos trabalhadores. Por outro lado, há aqueles que ainda sonham com fábricas sem operários.

A tecnologia, tão aflorada hoje, é um elemento comum entre o trabalho e o conhecimento, e a análise da relação entre o trabalho e o conhecimento ao longo de toda a história deve ser feita a partir do enfoque tecnológico.

## 4 CONCLUSÃO

O trabalho, tal como se conhece nos dias atuais, visto como atividade que trás em si sua própria finalidade, não são compatíveis com formações sociais anteriores, que viam o trabalho de maneira concreta, como valor de uso. Pode-se dizer que, anteriormente à sociedade moderna, a vida social somente podia ser uma vida caso incluísse o trabalho, ou seja, o trabalho era apenas uma das facetas vividas pelo homem na sociedade.

O trabalho nunca foi visto como a centralidade da sociedade, ou mesmo da vida humana. As organizações assumiram a responsabilidade de desempenhar um papel de formadora da personalidade do homem, mas hoje essas organizações desempenham um papel deliberativo no processo de socialização.

## 5 REFERÊNCIAS

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Editora Zahar. Rio de Janeiro. 1983.

IANNONE, Roberto Antonio. **A revolução industrial**. 10ª. Edição. Editora Moderna. São Paulo. 1992.

MELLO, Leonel Itaussu A & COSTA, Luís César Amad. **História moderna e contemporânea**. Editora Scipione. São Paulo. 1993.

RIOUX, Jean Pierre. **A revolução industrial (1780-1880)**. 1ª. Edição. Editora Cengage Learning. São Paulo. 1975.

IDEAL DICAS. **Revolução industrial**. Disponível em: <http://crfb20anos.net84.net/>. Acessado em 10 de out. de 2009.

ADMINISTRADORES. **A revolução industrial e suas conseqüências**. Disponível em: [http://www.administradores.com.br/artigos/a\\_revolucao\\_industrial\\_e\\_suas\\_consequencias/11570/](http://www.administradores.com.br/artigos/a_revolucao_industrial_e_suas_consequencias/11570/). Acessado em 15 de out. de 2009.

ABREPO. **Trabalho e criação do conhecimento**. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998\\_ART467.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART467.pdf). Acessado em 21 de out. de 2009.